

O Diário de um Sedutor



Søren Kierkegaard

O Diario de um Sedutor

O Diário de um Sedutor é a primeira parte do livro *Ou isso, ou aquilo: um fragmento de vida*, de 1843, do filósofo dinamarquês Søren Kierkegaard. Corresponde ao estádio estético da existência que o próprio Kierkegaard viveu, enquanto se entregava a uma vida boémia pelos salões e teatros de Copenhaga. O sedutor kierkegaardiano desempenha o seu papel na época da juventude, pautada pelos padrões da vivência estética, em que a ópera se revela mais real do que as próprias contingências do quotidiano com suas responsabilidades e deveres. De facto, o esteta rejeita o compromisso, move-se de uma forma subtil por entre os prazeres delicados da música e da arte e, nessa linha de acção, a mulher é simplesmente um dos pólos no conjunto de uma multiplicidade de prazeres. Johannes, o diarista desta obra, conta o modo como seduziu a inocente e pura Cordélia, os ardis de que se serviu para se insinuar na sua esfera social, o modo como lhe foi captando a atenção, principalmente quando se anulava enquanto espectador interessado, a astúcia que o fez cativar a tia para chamar a atenção da sobrinha e como, finalmente se tornou seu noivo.

[Clique aqui para obter este livro](#)